



ANTÓNIO BELÉM &  
ANTÓNIO GONÇALVES  
SROC

# RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

SPMS-SERVIÇOS PARTILHADOS DO  
MINISTÉRIO DA SAÚDE, E.P.E.

MARÇO DE 2021

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa  
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés  
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt



## RELATÓRIO

### 1 - INTRODUÇÃO

Nos termos do despacho de 04 de Maio de 2015 de Sua Excelência a Secretária de Estado do Tesouro, que nos nomeou como Fiscal Único Efectivo da SPMS-Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE, adiante designada por SPMS, cumpre-nos apresentar relatório sobre a execução orçamental relativa ao primeiro trimestre de 2021.

### 2 - METODOLOGIA

O Fiscal Único Efectivo procedeu à análise das contas referidas a 31 de março de 2021 da SPMS, que se encontram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro, que integram o SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas. Foi verificada a compatibilidade entre os valores elevados no Balancete Analítico do Razão Geral com os valores constantes no Balanço, na Demonstração dos Resultados Líquidos por natureza e no PAO – Plano de Actividade e Orçamento para 2021.

#### / Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa  
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

#### / Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés  
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt



### 3 - TRABALHO REALIZADO

Para além do controlo da execução orçamental referida a 31 de março de 2021, procedemos a análise crítica das posições financeira (Balanços) e dos resultados apurados (Demonstrações de Resultados).

Assim foram feitas:

**3.1 – Comparação dos valores constantes no Balanço de 31 de março de 2021 com os valores constantes no Balanço de 31 de dezembro de 2020.**

**3.2.- Comparação dos valores constantes na Demonstração de Resultados Líquidos por natureza referida a 31 de março de 2021, com os valores do período homólogo do ano anterior e com os valores previstos no PAO referente a 2021.**

**3.3– Controlo dos investimentos realizados versus investimentos orçamentados para o exercício de 2021 (grau de execução orçamental dos investimentos).**

### 4 - RELATÓRIO

Como consequência do trabalho desenvolvido e da análise dos Anexos que integram o presente relatório parece-nos conveniente realçar as seguintes conclusões:

**/ Sede**

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa  
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

**/ Escritório Algés**

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés  
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt

2

#### 4.1. – Balanço (Anexo I)

**4.1.1.-** O Activo Líquido em 31 de março de 2021 é superior ao registado em 31 de Dezembro de 2020 em cerca de 6.198.868 euros, o que representa em percentagem um acréscimo de 23,05%. Esta variação positiva resultou da ação conjugada de uma diminuição do Ativo não Corrente de cerca de 580.408 euros, em percentagem 7,98%, provocada pela diminuição do ativo fixo tangível em cerca de 548.834 euros, em percentagem 7,60% e também pela diminuição do ativo intangível no montante de 31.574 euros, em percentagem cerca de 65,86% e do aumento do Ativo Corrente em cerca de 6.779.276 euros, em percentagem 34,55 % devido à ação conjugada dos acréscimos dos saldos de Clientes, Contribuintes e Utentes, Estado e Outros Entes Públicos, Outras Contas a Receber e Caixa e Depósitos Bancários, nos montantes de 161.444 euros, 725.556 euros, 3.561.358 euros e 3.268.725 euros e do decréscimo verificado no saldo de Diferimentos, no montante de 937.807 euros. **Em conclusão, o activo líquido cresceu cerca de 23,05%, devido à ação conjugada duma diminuição do ativo não corrente de 580.408 euros e de um aumento do ativo corrente de 6.779.276 euros.**

**4.1.2.-** Relativamente ao Capital Próprio verifica-se uma diminuição em valor absoluto, de março de 2021 relativamente a 31 de Dezembro de 2020, de cerca de 1.293.760 euros, em percentagem 13,39%, resultante do aumento do saldo das Outras Reservas no montante de 609.797 euros, em percentagem cerca de 8,92%, da diminuição do saldo negativo verificado na conta de Resultados Transitados, cerca de 3.731.734 euros, em percentagem cerca de 10,79% e da variação negativa do Resultado Líquido, no montante de 5.635.291 euros, em percentagem cerca de 129,80%. **Em conclusão, deve referir-se que o total do Capital**



Próprio diminuiu, atingindo um valor total de cerca de 8.366.600 euros, devido fundamentalmente por um lado à melhoria dos Resultados Transitados, em cerca de 3.731.734 euros e por outro ao agravamento registado nos Resultados Líquidos, em cerca de 5.635.291 euros. Entendemos chamar a atenção para o facto de o capital próprio da SPMS representar cerca de 31,86% do Capital, o que cai no âmbito do Artº 35º do Código das Sociedades Comerciais.

**4.1.3.** – No que concerne ao Passivo Total registou-se um aumento de cerca de 7.492.628 euros relativamente a dezembro de 2020, o que em percentagem representa cerca de 43,49%. Esta variação resultou exclusivamente do aumento do Passivo Corrente com o aumento dos saldos das contas de Fornecedores e Outras Contas a Pagar, e às diminuições nos saldos do Estado e Outros Entes Públicos e nos Diferimentos, nos montantes de 5.611.101 euros, 4.501.440 euros, 726.243 euros e 1.893.670 euros, respetivamente. O Passivo Não Corrente manteve o mesmo saldo existente em 31 de Dezembro de 2020 na conta de Provisões, ou seja o montante de 4.755.542 euros.

Em conclusão, pode referir-se que o acréscimo do Passivo Total da SPMS, teve a ver exclusivamente com as variações no Passivo Corrente, acima referidas.

#### 4.2.- Demonstração de Resultados por natureza (Anexo II)

O Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA), em 31 de março de 2021, negativo no montante de cerca de 717.380 euros era inferior ao do período homólogo de 2020, em cerca de 2.632.581 euros, o que representa um derescimo muito significativo. Esta diminuição do EBITDA é explicado fundamentalmente pelo efeito conjugado das variações favoráveis nas Vendas e Prestação de Serviços, nas Transferências Correntes e Subsídios à Exploração, nos Outros

Rendimentos e Ganhos e nos Outros Gastos e Perdas e das variações desfavoráveis nos Fornecimentos e Serviços Externos e nos Gastos cim o Pessoal Vendas e Prestação de Serviços, nos Gastos com Pessoal, nos valores de 2.069.143 euros, 2.765.569 euros, 174.009 euros, 83.235 euros, 7.270.634 euros e 453.903 euros, respetivamente.

Em consequência da diminuição do EBITDA acima referida, o Resultado Operacional (EBIT) em março de 2021, atingia o montante negativo de 1.292.619 euros, inferior ao do período homólogo em cerca de 2.670.737 euros, o que representa um significativo agravamento. O Resultado antes de impostos (RAI), negativo em cerca de 1.292.619 euros também é significativamente inferior ao do período homólogo, em cerca de 2.670.737 euros. Considerando o efeito fiscal do IRC contabilizado em março de 2021, chega-se a um Resultado Líquido negativo de 1.293.759 euros, inferior ao do período homólogo do ano anterior, que foi positivo no montante de 1.378.118 euros. **Como conclusão, deve salientar-se que a degradação acentuada do resultado apurado se baseia fundamentalmente na acção conjugada das variações favoráveis nas Vendas e Serviços Prestados e nas Transferências Correntes e Subsídios à Exploração, e nas variações desfavoráveis verificadas nos Fornecimentos e Serviços Externos e nos Gastos com o Pessoal.**

#### 4.3.- Execução Orçamental – Dos Rendimentos e Gastos (Anexo III)

Feita comparação entre os valores anuais orçamentados e os valores reais do período, pode concluir-se que os desvios verificados foram nalguns casos significativos quer relativamente aos rendimentos, quer em relação aos gastos orçamentados. Com efeito os graus de execução atingidos foram nas Vendas e Prestações de Serviços, 10%, nas Transferências Correntes e Subsídios à Exploração, 13%, nos Fornecimentos e Serviços Externos, 13%, nos Gastos com Pessoal, 25%, nos Outros Rendimentos



e Ganhos, 3% e nos Outros Gastos e Perdas 8%. O baixo grau de execução orçamental no que respeita fundamentalmente às rubricas de Vendas e Prestação de Serviços e Transferências Correntes e Subsídios à Exploração levam a que em termos de resultados (EBITDA, EBITA, RAI e RL) todos apresentam valores negativos e muito longe dos valores orçamentados.

#### 4.4.- Dos Investimentos (Anexo IV)

Feita análise aos investimentos orçamentados e os efectivamente realizados até 31 de março de 2021, pode concluir-se que no primeiro trimestre não se realizaram quaisquer investimentos pelo que o grau de realização foi de zero por cento.

#### 4.5. Dos Recebimentos e Pagamentos

Em termos de recebimentos e pagamentos pode concluir-se que a situação se mostrava positiva em 31 de março de 2021. Com efeito foram recebidas verbas no montante de 8.274.825,15 euros e feitos pagamentos no montante de 5.262.301,06 euros gerando-se um saldo de 3.012.524,09 euros. O grau de execução orçamental da receita foi de 5,1% e o da despesa foi de 3,3%.

#### NOTA FINAL

Por último uma palavra de agradecimento pela boa colaboração e disponibilidade manifestadas pelo Director da Direcção Financeira e demais



ANTÓNIO BELÉM &  
ANTÓNIO GONÇALVES  
SROC

responsáveis com quem mantivemos contactos profissionais.

Lisboa, 15 de setembro de 2021

**O FISCAL ÚNICO**

**ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES, SROC, Lda.**

representada pelo Dr. António Maria Velez Belém

R.O.C. 768

**/ Sede**

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa  
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

**/ Escritório Algés**

7  
Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés  
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt



ANEXO I

**SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE**  
**BALANÇOS**

RUBRICAS	MARÇO 2021	DEZEMBRO 2020	VARIAÇÃO			
			Valor	%		
<b>ACTIVO</b>						
<b>Activo não corrente</b>						
Activos fixos tangíveis	6 672 310	7 221 144	-548 834	-7,60		
Ativos Fixos Tangíveis em Curso						
Goodwill						
Activos intangíveis	16 368	47 942	-31 574	-65,86		
Ativos Intangíveis em Curso						
Participações financeiras - método equivalência patrimonial						
Participações financeiras - outros métodos						
Accionistas / sócios						
Outros activos financeiros						
Activos por impostos diferidos	122	122	0	0,00		
Outras contas a receber						
Total Activo não corrente	6 688 800	7 269 208	-580 408	-7,98		
<b>Activo corrente</b>						
Inventários	0	0				
Clientes, contribuintes e utentes	2 908 103	2 746 659	161 444	5,88		
Adiantamentos a fornecedores	0	0				
Estado e outros entes públicos	872 331	146 775	725 556	494,33		
Accionistas / sócios						
Outras contas a receber	5 721 952	2 160 594	3 561 358	164,83		
Diferimentos	3 348 288	4 286 095	-937 807	-21,88		
Activos financeiros detidos para negociação						
Outros activos financeiros						
Activos não correntes detidos para venda						
Caixa e depósitos bancários	13 549 846	10 281 121	3 268 725	31,79		
Total Activo corrente	26 400 520	19 621 244	6 779 276	34,55		
<b>Total do Activo</b>	<b>33 089 320</b>	<b>26 890 452</b>	<b>6 198 868</b>	<b>23,05</b>		

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa  
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés  
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt



ANEXO I

**SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE**  
**BALANÇOS**

RUBRICAS	MARÇO 2021	DEZEMBRO 2020	VARIAÇÃO	
			Valor	%
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>Capital próprio</b>				
Capital realizado	26 260 689	26 260 689	0	0,00
Reservas legais	0	0		
Outras reservas	7 445 732	6 835 935	609 797	8,92
Resultados transitados	-30 842 587	-34 574 321	3 731 734	-10,79
Ajustamentos em activos financeiros	0			
Excedentes de revalorização	0			
Outras variações no capital próprio	6 796 526	6 796 526	0	0,00
Resultado líquido do exercício	-1 293 760	4 341 531	-5 635 291	-129,80
Interesses minoritários				
Total do Capital próprio	8 366 600	9 660 360	-1 293 760	-13,39
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões	4 755 542	4 755 542	0	0,00
Financiamentos obtidos				
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0	0		
Passivos por impostos diferidos	0	0		
Outros passivos não correntes	0	0		
Total do Passivo não corrente	4 755 542	4 755 542	0	0,00
<b>Passivo corrente</b>				
Provisões				
Fornecedores	7 156 478	1 545 377	5 611 101	363,09
Adiantamentos de clientes	0	0		
Estado e outros entes públicos	1 709 069	2 435 312	-726 243	-29,82
Fornecedores de Investimentos	0	0		
Accionistas/Sócios				
Outras contas a pagar	9 537 022	5 035 582	4 501 440	89,39
Diferimentos	1 564 609	3 458 279	-1 893 670	-54,76
Total do Passivo corrente	19 967 178	12 474 550	7 492 628	60,06
Total do Passivo	24 722 720	17 230 092	7 492 628	43,49
<b>Total do Capital próprio e do Passivo</b>	<b>33 089 320</b>	<b>26 890 452</b>	<b>6 198 868</b>	<b>23,05</b>

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa  
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés  
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt



SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

RUBRICAS	MARÇO 2021	MARÇO 2020	VARIAÇÃO	
			Valor	%
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>				
Vendas e prestações de serviços	2 253 484	184 341	2 069 143	1122,45
Transferências correntes e subsídios à exploração	11 579 972	8 814 403	2 765 569	31,38
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0		
Variações nos inventários de produção	0	0		
Trabalhos para a própria entidade	0	0		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0		
Fornecimentos e serviços externos	-12 135 896	-4 865 262	-7 270 634	149,44
Gastos com o pessoal	-2 594 784	-2 140 881	-453 903	21,20
Imparidade de inventários (perdas)				
Imparidade de inventários reversões)	0	0		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0		
Provisões (aumentos/reduções)	0	0		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0		
Reduções de justo valor	0	0		
Aumentos de justo valor	0	0		
Outros rendimentos e ganhos	253 620	79 611	174 009	218,57
Outros gastos e perdas	-73 776	-157 011	83 235	-53,01
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>	-717 380	1 915 201	-2 632 581	-137,46
Gastos de depreciação e amortização	-575 239	-537 083	-38 156	7,10
Reversões de depreciação e amortização	0	0		
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0		
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	-1 292 619	1 378 118	-2 670 737	-193,80
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0		
Juros e gastos suportados	0	0		
<b>Resultado antes de impostos</b>	-1 292 619	1 378 118	-2 670 737	-193,80
Imposto sobre o rendimento	-1 140	0	-1 140	
<b>Resultado líquido do período</b>	-1 293 759	1 378 118	-2 671 877	-193,88



SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

CONTROLO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

RUBRICAS	REAL MARÇO 2021	ORÇAMENTO ANUAL 2021	GRAU DE EXECUÇÃO
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e prestações de serviços	2 253 484	22 121 514	0,10
Transferências correntes e subsídios à exploração	11 579 972	88 042 247	0,13
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0	0
Variações nos inventários de produção		0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0	0
Fornecimentos e serviços externos	-12 135 896	-90 971 204	0,13
Gastos com o pessoal	-2 594 784	-10 340 176	0,25
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0	0
Provisões (aumentos/reduções)	0	0	0
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0
Aumentos/reduções de justo valor	0	0	0
Outros rendimentos e ganhos	253 620	7 307 716	0,03
Outros gastos e perdas	-73 776	-934 657	0,08
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>	<b>-717 380</b>	<b>15 225 440</b>	<b>-0,05</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-575 239	-8 236 317	0,07
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-1 292 619</b>	<b>6 989 123</b>	<b>-0,18</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0
Juros e gastos suportados	0		#DIV/0!
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-1 292 619</b>	<b>6 989 123</b>	<b>-0,18</b>
Imposto sobre o rendimento	-1 140	-1 782 226	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-1 293 759</b>	<b>5 206 897</b>	<b>-0,25</b>

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa  
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés  
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt



SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

CONTROLO ORÇAMENTAL - INVESTIMENTOS

RUBRICAS	INVESTIMENTOS MARÇO 2021	ORÇAMENTO ANUAL INVESTIMENTOS	GRAU DE EXECUÇÃO
Activos fixos tangíveis	0	65 421 500	0,00%
Edifícios e Outras Construções	0	1 900 350	0,00%
Equipamento Básico	0	63 399 199	0,00%
Equipamento Administrativo	0	121 951	0,00%
Outros Investimentos	0	0	#DIV/0!
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	0		
Activos intangíveis	0	0	#DIV/0!
Software Informático	0	0	#DIV/0!
Hardware	0	0	
<b>Totais</b>	<b>0</b>	<b>65 421 500</b>	<b>0,00%</b>

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa  
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés  
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt



ANTÓNIO BELÉM &  
ANTÓNIO GONÇALVES  
SROC

# RELATÓRIO TRIMESTRAL DE REVISÃO

SPMS – SERVIÇOS PARTILHADOS  
MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE.

MARÇO DE 2021

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa  
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés  
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt



## RELATÓRIO

### 1 - INTRODUÇÃO

Nos termos do despacho de 04 Maio 2015 de Sua Excelência a Secretária de Estado do Tesouro, que nos nomeou como Fiscal único da SPMS-Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE, adiante designado por SPMS, cumpre-nos apresentar relatório da actividade de fiscalização efectuada no primeiro trimestre de 2021.

### 2 - ÂMBITO

O âmbito da actividade exercida teve como quadro o normativo referido no Ponto 1, tendo sido efectuada a revisão legal da SPMS e o exame das suas contas referidas a 31 de Março de 2021, de acordo com as normas de revisão/auditoria em vigor e com a profundidade que considerámos necessária.

#### / Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa  
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

#### / Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés  
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt



### 3 - TRABALHO REALIZADO

- 3.1** – Participação em diversas reuniões com a Administração, Director Financeiro e Contabilista Certificado, com o objectivo de recolhermos informação/documentação relativamente à actividade desenvolvida no período;
- 3.2.**- Avaliação da adequacidade e consistência das políticas contabilísticas adoptadas, nomeadamente amortizações, provisões, ajustamentos, valorimetria, reconhecimento de gastos/rendimentos e diferimentos;
- 3.3.** - Verificação da conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro das demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço em 31 de Março de 2021, a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as Notas às Demonstrações Financeiras, todas referidas àquela data;
- 3.4.**- Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos de suporte;
- 3.5.** - Análise do controlo interno;
- 3.6.** - Realização de testes substantivos nas seguintes áreas;
  - 3.6.1.** - Inventariação e confirmação dos saldos de Caixa;
  - 3.6.2.** - Análise e verificação das reconciliações bancárias preparadas na SPMS;
  - 3.6.3.** Confirmação da existência, titularidade e montantes dos Outros Depósitos Bancários/Depósitos a Prazo;



- 3.6.4.- Análise de contas de terceiros, designadamente de Clientes, de Fornecedores e de Outras Contas a Receber e a Pagar;
- 3.6.5.- Análise dos saldos e movimentos contabilizados nas contas de Diferimentos;
- 3.6.6.- Análise da conta de Subcontratos e dos processos de compra mais relevantes;
- 3.6.7.- Verificação dos investimentos/desinvestimentos em imobilizado;
- 3.6.8.- Análise dos critérios e cálculos de amortizações;
- 3.6.9.- Análise dos critérios e cálculos de ajustamentos/provisões;

3.7. – Análise das contas de Capital Próprio;

- 3.8. - Verificação documental dos gastos, perdas, rendimentos e ganhos relevantes;
- 3.9. - Verificação da situação fiscal e perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações;

**4 - RELATÓRIO**

Como consequência do trabalho desenvolvido e das opiniões que temos, parece-nos conveniente realçar os seguintes pontos:



- 4.1.- Nas reuniões havidas com a Administração, Diretor Financeiro e Contabilista Certificado, obtivemos os esclarecimentos e documentos que considerámos necessários.
- 4.2.- A SPMS prosseguiu políticas contabilísticas que nos parecem adequadas e que são consistentes com as utilizadas no exercício anterior. A partir de 01 de Janeiro de 2018 A SPMS adoptou o SNC-AP de acordo com o Decreto-lei 92/2015.
- 4.3. - As Demonstrações Financeiras relativas a 31/03/2021 estão conformes com as Normas Contabilidade Pública (NCP) que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).
- 4.4 – As Demonstrações Financeiras estão de acordo com os registos e documentos de suporte.
- 4.5. - Analisámos o sistema de controlo interno tendo-se concluído que apesar de não existir um Manual de Procedimentos único, é observado um conjunto de normas e procedimentos escritos, Circulares Internas, que asseguram um razoável controlo interno.  
No primeiro trimestre de 2021, não foram emitidas circulares internas.
- 4.6. - Relativamente aos testes substantivos realizados salienta-se:
- 4.6.1. - A conta de Caixa encontra-se desagregada em Caixa de Lisboa e Caixa do Porto. Relativamente a 31 de Março de 2021, a Caixa de Lisboa apresentava um saldo de 104,99 euros e a Caixa do Porto apresentava um saldo de 116,96 euros. Não procedemos à contagem física dos saldos referidos em data próxima de 31 de Março de 2021, dada a irrelevância material dos mesmos.



**4.6.2.** - Foram obtidas e testadas as reconciliações das contas de depósitos à ordem. Relativamente a 31 de Março verificavam-se coincidências dos saldos contabilísticos e bancários relativamente às 12108 “Projeto HealthID”, 12109 “Projeto eaction”, 12110 “Caução Fundo Imobiliário”, 12112 “Op. Extraorçamentais” e 12114 “Projeto X eHealth”. As contas 12101 – IGCP, 12104 “SITAM” e 12105 “Projetos Comunitários” apresentavam saldos divergentes, tendo sido feita a identificação de todos os movimentos que justificavam a diferença de saldos apurados, não apresentando estes movimentos antiguidades elevadas.

Salienta-se que a SPMS observou integralmente o princípio da unidade de tesouraria do Estado.

**4.6.3.** – Relativamente à conta de Outros Depósitos Bancários, verificou-se que à data de 31 de Março 2021 existia um saldo na contabilidade de 40.702,34 coincidente com o saldo bancário.

**4.6.4.** – Foi analisada a conta de Clientes relativamente à natureza dos saldos e antiguidades. Não existiam saldos de natureza contrária nem saldos com antiguidades elevadas que justificassem ajustamentos.

Igual procedimento foi feito para as contas de Fornecedores, que apresentavam um saldo total em 31 de Março de 2021 no montante de cerca de 7.156.477,60 euros, os quais não apresentam antiguidade elevada, existindo somente um saldo de natureza contrária de montante considerado insignificante. **O saldo de fornecedores aumentou significativamente face a 31 Dezembro 2020 devido às faturas da MEO no âmbito do SNS24 e às faturas da Normatica referentes ao licenciamento.**

**4.6.5.** - Relativamente às Outras Contas a Receber e a Pagar, foram analisados os saldos das contas “Acréscimos de Rendimentos CC

SNS 24” e “Acréscimos de Gastos em Subcontratos Gerais”, nada havendo de especial a relatar. Foram obtidos os extractos e fotocópias dos documentos de suporte mais relevantes, relativos às contas acima mencionadas.

- 4.6.6.** – Relativamente a empréstimos bancários obtidos, há a referir que a conta se apresentava saldada, na sequência das liquidações ocorridas no exercício de 2016. Foi feita a confirmação da inexistência de financiamentos bancários através do documento da Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal, com referência à data de 31 de Março de 2021.
- 4.6.7.** – Relativamente à conta de Diferimentos, analisámos o saldo e os movimentos ocorridos nas contas de Gastos a Reconhecer e as contas de Rendimentos a Reconhecer. Foram analisados os saldos actuais com os existentes no final do período anterior e verificou-se se a empresa aplicou, no período em análise, políticas contabilísticas consistentes com as do exercício anterior. Verificou-se, também, que foi feita a anulação dos gastos a reconhecer contabilizados no exercício anterior e foi feito o reconhecimento dos gastos a reconhecer no período em análise.
- 4.6.8.** – Quanto aos Subcontratos foram analisadas as aquisições mais relevantes do primeiro trimestre, os respectivos contratos que se encontram publicados na Basegov e a contabilização das correspondentes facturas, tendo-se obtido fotocópias dos referidos documentos. Verificou-se concordância entre os valores dos contratos e as verbas contabilizadas. Analisou-se também a forma de contratação, tendo-se constatado a existência de um número elevado de aquisições por ajuste directo e ajuste direto simplificado, os quais, no entanto respeitavam o estipulado no Código da Contratação Pública.

- 4.6.9.** - Procedemos ao controlo documental dos movimentos lançados nas contas de imobilizado, tendo-se obtido listagens e fotocópias dos documentos de suporte mais significativos das aquisições e dos abates efectuados no trimestre.
- 4.6.10.** - Relativamente às amortizações a SPMS adopta o método da linha recta e utiliza as taxas de amortização correspondentes aos diversos períodos de vida útil estimada dos bens, lançando mensalmente por estimativa na conta 64 os respetivos valores.
- 4.6.11.** - Quanto a Ajustamentos/Provisões não foi feito qualquer movimento no primeiro trimestre de 2021.
- 
- 4.7.** – Procedemos à análise das contas de Capital Próprio tendo-se concluído que no primeiro trimestre foi transferido para a conta de Resultados Transitados o montante de 4.341.530,97 euros referente ao resultado líquido obtido no exercício de 2020 tendo sido transferido para a conta de Reservas Legais o montante de 609.798,51 resultante da aprovação de contas do exercício de 2018.
- Ainda relativamente ao Capital Próprio, deve salientar-se o facto do mesmo em 31 de Março de 2021, continuar a ser inferior a 50% do capital subscrito, situação que cai no âmbito do Artº 35º do Código das Sociedades Comerciais.
- 4.8.** - A análise documental dos gastos e rendimentos relevantes do período decorrido até 31 de Março de 2021 permite concluir que o valor apurado, prejuízo de cerca de 1.293.759,71 euros refletirá apropriadamente o resultado do mesmo. Com efeito, o resultado acima referido foi motivado fundamentalmente pelos Fornecimentos e Serviços Externos.



4.9. -Controlámos a situação fiscal e perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações da SPMS, tendo podido concluir que todas as situações se encontravam regularizadas, se bem que existissem pequenas diferenças, materialmente irrelevantes.

#### 5 – NOTA FINAL

Por último uma palavra de agradecimento pela boa colaboração e disponibilidade manifestadas pelo Administrador, pelo Director Financeiro, Contabilista Certificado e demais responsáveis com quem mantivemos contactos profissionais.

Lisboa, 2 de Novembro de 2021

#### O FISCAL ÚNICO

ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES – SOCIEDADE DE REVISORES  
OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

representada pelo Dr. António Maria Velez Belém  
R.O.C. 768